

COTIDIANO | JUSTIÇA

FALSO ADVOGADO

Justiça de Ribeirão suspende empréstimo realizado por criminosos em golpe

Decisão provisória reconhece falha na segurança do banco Bradesco e protege consumidora enganada por golpistas, que utilizaram dados da vítima para contratação indevida de crédito; especialista dá dica de segurança para evitar problemas

DA REDAÇÃO

A Justiça de Ribeirão Preto suspendeu um empréstimo bancário fraudulento feito no nome de uma consumidora vítima do chamado “golpe do falso advogado”. No total, o prejuízo da vítima foi de R\$ 8 mil. A decisão, liminar, reconhece a falha na prestação do serviço bancário e suspende a cobrança do contrato feito de forma criminosa até a finalização do processo.

O golpe, cada vez mais comum, ocorreu no dia 20 de maio de 2025, por volta das 15h52. A vítima recebeu uma ligação de um número com DDD 11, de um golpista que se passou por seu advogado e que demonstrava pleno conhecimento de um processo judicial em curso. Durante a chamada, o criminoso mencionou o número da ação, o valor da causa e enviou até uma cópia da petição inicial, dando credibilidade à farsa.

“Eu conversei com o golpista, ele respondeu. Acabou dizendo que eu precisava fazer uma videochamada e depois eles acabaram invadindo minha conta e fazendo o empréstimo. Quando desconfeei, já tinha ocorrido, foi muito rápido”, conta ela, que foi abordada por um whatsapp com a foto de seu advogado, as com um número diferente.

Convencida da veracidade da conversa, a vítima forneceu dados de sua conta no banco Itaú e, posteriormente, por meio de uma videochamada, acessou seu aplicativo bancário do Bradesco. Ainda que a consumidora não tenha compartilhado sua senha, os criminosos conseguiram invadir a conta e contrataram, sem autorização, um empréstimo pessoal de R\$ 2.740,67, parcelado em 36 vezes de R\$ 180,00.

Na sequência, os golpistas transferiram R\$ 3,6 mil para a conta da vítima na Caixa, além de realizar outras movimentações a partir da conta da consumidora no banco Itaú. No total, mais de R\$ 8,5 mil foram desviados em apenas 80 minutos, tempo entre



Sandro Bearare, especialista em segurança: desconfiança é primordial

EIS ALGUMAS DICAS DO PROFISSIONAL PARA EVITAR CAIR NOS GOLPES

- Desconfie de ligações inesperadas**
 Desligue e entre em contato diretamente com seu advogado ou com o fórum. Golpistas costumam usar informações verdadeiras misturadas a dados falsos para ganhar credibilidade.
- Não clique em links ou abra documentos de remetentes desconhecidos**
 Petições e processos só devem ser acessados por canais oficiais. Golpistas enviam arquivos manipulados para induzir confiança.
- Ative a verificação em duas etapas nos apps bancários**
 Esse recurso cria uma barreira adicional contra invasões. Mesmo com seus dados, o golpista terá dificuldade em acessar sua conta.
- Nunca compartilhe dados bancários ou acesse aplicativos durante chamadas**
 Mesmo que a pessoa pareça confiável, não forneça informações sensíveis por telefone, mensagem ou videochamada. Bancos e advogados não pedem esse tipo de ação.
- Suspeitou? Registre ocorrência e comunique o banco imediatamente**
 Boletim de ocorrência e notificação formal ao banco ajudam a garantir seus direitos e facilitam a recuperação de valores.
- Tenha advogado de confiança para consultas rápidas**
 Contar com orientação jurídica confiável ajuda a identificar golpes e agir com segurança.

o início do golpe e a última transferência registrada.

CANCELAMENTO

A consumidora tentou cancelar o empréstimo junto ao Bradesco e solicitou o contrato assinado, mas o banco não forneceu o documento. Mesmo após a notificação e o boletim de ocorrência, o Bradesco se limitou a responder, uma semana depois, que a operação havia sido feita de forma “autenticada”.

Diante da omissão da instituição financeira, a vítima ingressou com ação judicial pedindo a suspensão do contrato e indenização por danos morais e materiais. Na decisão liminar, o Judiciário entendeu que houve clara falha no sistema de segurança do banco, que permitiu uma movi-

mentação atípica e de alto valor, totalmente destoante do perfil da correntista.

“É cediço que caberia à instituição financeira se acautelar para evitar movimentação e contratação por terceiros, notadamente porque tais movimentações destoam do perfil de consumo da correntista”, diz o despacho judicial, que ainda ressalta que operações desse porte deveriam ser imediatamente bloqueadas por suspeita de fraude.

A decisão reforça o entendimento de que os bancos devem responder objetivamente pelos prejuízos causados por falhas na segurança de seus sistemas. No caso, o empréstimo foi suspenso e a cobrança bloqueada até o julgamento final da ação.

Procurado o Bradesco

informou que não comenta decisões judiciais.

ABALO

A vítima, que usava a conta na Caixa apenas para recebimento de salário, relatou abalo emocional e prejuízo financeiro severo. A ação segue tramitando na Vara Cível de Ribeirão Preto, com pedidos de ressarcimento integral e indenização pelos danos sofridos.

“O Judiciário entendeu que havia claros elementos que a situação foi decorrente de um golpe e que o banco não cumpriu sua obrigação de impedir que ele ocorresse. Agora, esperamos o desenrolar do processo e que, ao final, a Justiça reconheça o erro e anule definitivamente o empréstimo”, declarou Sara Lopes, advogada que atuou na causa.

CONFIRA COMO SE PROTEGER DO GOLPE DO FALSO ADVOGADO

Segundo o analista o especialista em armamento, perícia e segurança estratégica, Sandro Christovam Bearare, o golpe do falso advogado pode ter algumas nuances, mas o fundamental entender que a Justiça, via de regra, não pede dinheiro para liberar pagamentos.

Ele recomenda ainda que os clientes sempre falem com seus advogados, pelo telefone do escritório, antes de realizar qualquer transferência. “Dá para entrar, pegar o contato oficial ou ligar pro escritório. Ou, se é um advogado que a pessoa não sabe quem que é, é possível pegar o número da OAB e consultar no site da OAB. Ou entrar no Jus Brasil, pegar pelo número do processo. Mas realmente a chave é desconfiar.” (veja ao lado).

OAB aposta na conscientização

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) lançou uma campanha de conscientização e combate à fraude com foco na orientação. A entidade lançou o ConfirmADV, plataforma gratuita que permite confirmar, em tempo real, se a pessoa que entrou em contato é realmente um advogado. A verificação é feita pelo número de inscrição, estado e e-mail profissional, e o sistema envia notificação direta ao advogado, que tem 5 minutos para confirmar a identidade.

“Os golpes geralmente começam com o acesso a dados de processos judiciais. Criminosos simulam contato profissional por apps de mensagens, solicitando transferências via PIX sob pretextos falsos, como liberação de valores judiciais”, comenta Misaque Moura de Barros, secretário-geral adjunto da subseção de Ribeirão da OAB. Segundo ele, não são apenas os clientes de advogados os afetados. “Está acontecendo com outras categorias, como médicos, imobiliárias. Por isso, é essencial a conscientização”, comenta.

A OAB alerta: desconfie de pedidos urgentes, confirme sempre a identidade do advogado e, em caso de golpe, denuncie pelo site fiscalizacao.oab.org.br.